



Conceito

10 minutos contra o Aedes inspira campanha

Iniciativa busca mobilizar a população no combate ao vetor da dengue, zika e chikungunya

Agatha Ariel

Pelo oitavo ano consecutivo, a campanha de combate ao *Aedes aegypti*, promovida pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) será inspirada no conceito do projeto *10 minutos contra o Aedes*, desenvolvido pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Por meio da figura do herói mirim Dezinho a pasta pretende levar informações simples e objetivas sobre medidas de prevenção e controle do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya a todos os públicos, em especial, a crianças e jovens, considerados grandes multiplicadores do conhecimento.

Lançado em 2011 e idealizado por pesquisadores e profissionais de comunicação do IOC, o conceito se baseia na ideia de que dez minutos semanais são suficientes para a realização de uma vistoria que evite a proliferação do *A. aegypti* no ambiente doméstico. Realizada de forma periódica, a intervenção nos ambientes é suficiente para interromper o ciclo de vida do mosquito, que leva de sete a dez dias para se desenvolver do ovo até a forma adulta. Elaborado por especialistas para orientar a população

sobre medidas de combate e prevenção, o guia de checagem das residências destaca alguns exemplos dos criadouros mais comuns que devem receber atenção extra por parte dos moradores, a lista conta com itens como caixa d'água, calha e bandeja de ar condicionado, além de conter uma tabela de auxílio à checagem semanal. O material está disponível para download gratuito (www.ioc.fiocruz.br/dengue/folder.pdf) e pode ser utilizado por todos os interessados.

Inicialmente desenvolvido com o nome de *10 minutos contra a Dengue*, o projeto foi rebatizado, passando a se chamar *10 minutos contra o Aedes*, depois que o *A. aegypti* passou a transmitir também os vírus da zika e da chikungunya no Brasil. Por meio de parcerias, o projeto inspirou campanhas relevantes de combate ao vetor, lançadas pelas secretarias de Saúde de Minas Gerais e de Roraima, além de motivar diversas ações no Rio de Janeiro.

